

Igreja Batista Monte Horebe

Pastoral:02-02-2025

Autor: Pastor Edson Bispo Valeriano

### **BEM VIVER É VIVER BEM**

**“Quem é o homem que deseja a vida, e quer longos dias para viver o bem? Guarda a tua língua domal, e os teus lábios de falarem dolosamente. Aparta-te do mal, e faz o bem: busca a paz, e segue-a. Os olhos do Senhor estão sobre os justos, e os seus ouvidos atentos ao seu clamor.” Salmo 34:12-15.** . (Bíblia. Versão Revisada, 11ª Impressão,1995, Imprensa Bíblica Brasileira, Rio de Janeiro, Brasil).

“Cor Bennema analisa o que o mundo greco-romano e a Bíblia podem nos ensinar sobre o uso da imitação para ajudar os cristãos a viverem bem. Segundo o Cambridge Dictionary, a gíria YOLO, um acrônimo para “you only live once” (só se vive uma vez), é usada, especialmente nas mídias sociais, para transmitir a ideia de que devemos fazer coisas agradáveis e excitantes, mesmo que sejam tolas ou um pouco perigosas. De fato, muitas pessoas hoje procuram viver a vida boa de maneira hedonista e encontram seus modelos de comportamento nas mídias sociais, onde influenciadores incentivam seus seguidores a imitá-los, muitas vezes sem discernimento. No cristianismo, questões relacionadas a como viver bem e aos modelos de comportamento também são cruciais, e os cristãos nem sempre têm cuidado na hora de escolher quem vão imitar. O que a história e a Bíblia podem nos ensinar sobre como a imitação pode ajudar os cristãos a viverem bem?

“Na antiguidade greco-romana, viver bem era uma busca moral encarada com seriedade. As pessoas eram ensinadas a viver bem em sociedade de várias maneiras. Em festivais religiosos, o povo se reunia no teatro da cidade para assistir à apresentação de peças teatrais — e não era apenas para entretenimento. As peças apresentavam dilemas da vida real que as pessoas enfrentavam na sociedade, de modo que o elenco funcionava como uma espécie de modelo para o público.[1] Na educação, oradores instruíam os jovens sobre como escolher bons modelos e discernir o que imitar deles. Alguns exemplos ilustrarão essa dinâmica. Sêneca, filósofo e estadista romano, incentiva Lucílio, o procurador da Sicília durante o governo do imperador Nero, a observar e imitar o comportamento de modelos apropriados...” (<https://cruciforme.com.br/como-viver-bem-modelos-e-imitacao-no-cristianismo-primativo-cor-bennema/>).

Nós, cristãos professos e comprometidos com o Eterno Senhor da VIDA, cuja revelação direciona ao caminho da harmonia e paz, tanto espiritual como sócio cultural, não podemos e não devemos abraçar modelos de vida diferentes dos daqueles que nos são propostos. Assim Paulo, o apóstolo o explicita: “...**não vos conformeis a este mundo (isto é: modo de, filosofia de viver), mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável, e perfeita vontade de Deus.**” Romanos 12:2. Já a sua fala em 1ª Coríntios 11:1 é bem mais direta e explícita: “**Sede meus imitadores, como também eu o sou de Cristo.**” Óbvio é que Paulo em assim se colocar “**como também eu o sou de Cristo**” não significa “**ao pé da letra**”, pois sua finitude humano não o permitiria. O advérbio comparativo modal ‘como’ é restritivo ao espelho de vida que a névoa de sua humanidade permitia refletir. É nessa mesma linha de entendimento que o escritor aos Hebreus exorta no capítulo 6 verso 12 e 13 7.

Contudo, a busca de exemplos fora de si do como melhor viver, não isenta ninguém da responsabilidade pessoal do querer e investir, com garra e afinco, num viver melhor. Pedro, o apóstolo, em sua 1ª carta, capítulo 3 versos 10 a 12, assim parafraseia o texto colocado acima: “**...quer amar a vida e ver dias bons? Refreie a sua língua do mal, os seus lábios não falem engano; aparte-se do mal, e faça o bem; busque a paz, e siga-a.**” \_edsonbvaleriano\_02022025.